



# **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**

**Experiência da Escola Municipal Maria do Socorro Rocha de Castro**

**Agrovila Nova Esperança – Ouricuri-PE**

Izabel de Jesus Oliveira

Ouricuri, dezembro de 2013

## INDICE

Apresentação .....	02
Objetivo Geral .....	02
Objetivos Específicos .....	03
Histórico da escola .....	03
Educação Contextualizada .....	03
Metodologia .....	04
Referencias Bibliográficas .....	12
Anexos .....	13
- Desenvolvimento	
- Fotos	

## **1. Apresentação**

### **Umbuzeiro**

O umbuzeiro, uma árvore típica da caatinga que armazena água das chuvas nas suas raízes para que, mesmo na época de estiagem, ela possa se alimentar, florescer e dar deliciosos frutos. É uma importante fruteira nativa da região Semiárida do Nordeste brasileiro. Pode atingir até 7 m de altura e sua copa pode medir até 22 m de diâmetro.

Os umbuzeiros perdem as folhas e passam entre 30 a 45 dias desfolhados. Depois disso, no início dos meses de agosto e setembro, começa o processo de brotação, floração e frutificação, que vai até o final de novembro, quando se podem encontrar os primeiros frutos maduros. É no verão que o umbuzeiro produz, quando chega à chuva, em novembro, já está cheio de umbus.

A caatinga pode estar seca, mas os umbuzeiros já estão carregados de flores que vão alimentar as abelhas, as vespas, os pássaros, os bodes, as cabras e vão se transformar em frutos. Existem umbuzeiros em toda região Semiárida. O umbu é extraído principalmente nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e na parte Semiárida de Minas Gerais.

O umbuzeiro é uma árvore de grande importância na região, pois além de dar sombra e frutos para as pessoas e os animais as flores servem para as abelhas produzir mel. O umbu pode ser utilizado para fazer polpa, geléia, doces, picolés, musse, umbuzada, licor, refrigerante, casca desidratada para umbuzada no período de estiagem, etc.

O umbuzeiro hoje é considerado uma fonte geradora de renda para as famílias do semiárido. Portanto se um quilo de umbu é vendido por R\$ 1.00 a polpa é vendida por R\$ 5.00 com certeza a agregação de valor foi bem significativa, uma vez que o produto não requer muita mão-de-obra para fazer o beneficiamento.

Acreditamos que com a formação e a troca de experiências entre as pessoas ficou bem mais fácil de conviver com a seca, pois são várias alternativas que podem ser feitas hoje com o umbu que tanto dão para ajudar no consumo da família como também na geração de renda para a compra de outros produtos nas feiras e mercados. Precisa apenas de mais conhecimentos, interesse, criatividade e acima de tudo o respeito à natureza.

## **2. Objetivo Geral**

Perceber a importância da Educação Contextualizada como uma forma essencial para a motivação, participação, socialização e desenvolvimento dos/as educandos/as, uma vez que a Educação Contextualizada prima pela valorização dos conhecimentos já existentes respeitando a individualidade das pessoas envolvidas e trabalha a realidade local, visando à agregação de novos valores, a mudança de comportamentos, o respeito à natureza para melhor conviver com as condições do semiárido.

### **3. Objetivos específicos**

Realizar atividades que foquem a realidade local com o intuito de garantir a participação, a motivação e o interesse dos/as educandos/as pela leitura.

Desenvolver uma metodologia inclusiva e participativa com comunidade escolar visando uma maior aceitação e adesão pela proposta de educação da escola.

Trabalhar os conteúdos usando teoria e prática com o objetivo de sensibilizar os/as educandos/as sobre a importância dos princípios e valores para que na hora de escolher uma profissão tenham o interesse por aquelas que estão relacionadas à agricultura familiar da região.

Criar na sala de aula um cantinho para leitura, produções, brincadeiras e utilização dos jogos didáticos para que os/as educandos/as aprendam de maneira mais prazerosa e em menos tempo durante a alfabetização.

### **4. Histórico da escola**

A Escola Municipal Maria do Socorro Rocha de Castro está localizada na Agrovila Nova Esperança a 22 km de Ouricuri – PE.

Em 2004 foi iniciado um projeto interdisciplinar com o intuito de melhorar a qualidade de ensino e que a proposta fosse inclusiva e participativa, onde toda a comunidade escolar pudesse acompanhar e contribuir com a educação dos/as filhos/as. Vale ressaltar que no projeto foi defendida a ideia da contextualização dos conteúdos a serem abordados na escola, uma vez que a Educação Contextualizada prepara as pessoas para o enfrentamento dos problemas dando mais chance para uma vida digna no campo.

### **5. Educação Contextualizada**

A Educação Contextualizada é uma proposta que visa o processo inclusivo e participativo de todas as pessoas envolvidas, dando a oportunidade de aprendizagem através da troca de experiências entre educadores/as educandos/as, famílias e comunidade. Essa proposta é diferenciada das outras por trabalhar a realidade local onde as pessoas estão inseridas, respeitar as diferenças individuais, valorizar os conhecimentos natos, o planejamento e conteúdos partem das necessidades dos/as educandos/as, trabalha com flexibilidade de mudanças no planejamento e projeto escolar como também sensibiliza as pessoas para as questões relacionadas ao meio ambiente.

A Educação Contextualizada caracteriza-se por um conjunto de princípios como, a valorização dos conhecimentos locais existentes, o respeito às diferenças étnicas, sociais e culturais dos/as envolvidos/as, um currículo adaptado ao ciclo agrícola regional, um planejamento flexível, a união da teoria com a prática e, ainda, a participação coletiva dos/as envolvidos/as.

Na Educação Contextualizada, parte-se da ideia de que a educação não acontece só na escola, mas também na educação informal e não-formal, ou seja, em todos os espaços, a partir do compartilhamento de saberes e troca de experiências entre as pessoas.

A Educação Contextualizada define-se em três dimensões educacionais: A educação informal acontece durante a socialização dos indivíduos em casa, a partir dos conhecimentos da família quando repassados para os/as filhos/as, na comunidade e em lugares onde as relações sociais se desenvolvem, e é carregada de valores herdados e vivenciados através de habilidades. Neste caso, os/as educadores/as são membros da família, amigos/as e vizinhos/as. Os conhecimentos são repassados a partir das práticas e experiências já vividas (GOHN, 2016).

A educação formal ocorre na escola, a partir de um currículo com um conjunto de disciplinas de terminando os conteúdos, planejamento, resultados, avaliação e carga horária. Os/as educadores/as são os/as professores/as e ela acontece nas escolas, que são instituições regulamentadas por leis certificadoras e organizadas segundo as diretrizes nacionais (GOHN, 2006). Na educação contextualizada, a escola deve lidar com outros saberes e dar sua contribuição para a melhoria das condições de vida do sertanejo (MARTINS, 2004).

Já a educação não-formal acontece geralmente fora da escola, nas organizações sociais e nos movimentos. Ela acontece na aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos; na capacitação para o trabalho; na aprendizagem de habilidades; no desenvolvimento de compartilhamento de experiências cotidianas coletivas (GOHN, 2009). Os/as educadores/as da educação não-formal contextualizada podem ser tanto os/as técnicos/as das organizações, como os/as agricultores/as e as lideranças.

Na educação não-formal não há um lugar definido para o processo de aprendizagem, podendo ser no roçado, nas associações, ou seja, em qualquer lugar. As pessoas podem escolher os processos educativos livremente e a sua participação é optativa de acordo com seus interesses e necessidades.” Há na educação não-formal uma intencionalidade na ação, no ato de participar, de aprender e de transmitir ou trocar saberes” (GOHN, 2006: p. 3).

Com a Educação Contextualizada foi encontrado um novo jeito de ensinar e aprender, antes os/as educadores/as abordavam cinco conteúdos durante a semana, sendo um para cada disciplina e hoje com um tema definido como Tema Gerador é possível trabalhar todas as disciplinas e os/as educandos/as têm maior desempenho, uma vez que o conteúdo já foi bem debatido, podendo afirmar que a qualidade e probabilidade de aprendizagem é bem maior.

## **6. Metodologia**

Vale ressaltar que a metodologia aderida pela escola foi com foco na metodologia Freiriana por reconhecer as individualidades de cada ser humano. Segundo Paulo Freire ninguém educa ninguém e as pessoas não aprendem sozinhas elas estão sempre aprendendo e interagindo umas com as outras e foi a partir desses ensinamentos que a Escola Municipal Maria do Socorro Rocha de Castro assumiu o papel de desenvolver uma proposta de educação que pudesse formar e informar as pessoas de todos os seguimentos sociais com o intuito de melhorar a qualidade de vida, onde as famílias possam realizar as atividades agrícolas sem precisar agredir o meio ambiente.

Os conteúdos trabalhados em processos educativos são relativos à realidade local e regional. A metodologia se dá através da participação das pessoas em cursos, reuniões, mutirões, oficinas, seminários, conferências, palestras, visitas, intercâmbios, feiras agroecológicas, sistematização e apresentação de experiências, como também, através da leitura, entre outros.

Citamos aqui um exemplo de conteúdo que pode ser contextualizado de forma interdisciplinar: O Umbuzeiro, esse tema pode ser trabalhado da seguinte forma: Português trabalha-se a palavra, famílias, encontros vocálicos, produções de frases, textos, etc. Matemática a contagem de sílabas, altura, diâmetro, peso, medida, problemas envolvendo todas as operações, etc. Ciências podem ser trabalhadas as vitaminas, solo, água, etc. Geografia as regiões, áreas, etc. História identificar as características do umbuzeiro e perceber a importância na alimentação e renda familiar, etc. Cidadania pode ser abordado a importância dos cuidados com o umbuzeiro, o reflorestamento de áreas com o umbuzeiro e acima de tudo o respeito ao meio ambiente. Artes. Essa é a disciplina que mais motiva, mais chama atenção e que mais há participação e interação dos/as educandos/as. Podendo ser trabalhado desenhos, pinturas, produção de cartazes, poemas, teatros, músicas, textos coreografias, colagens, histórias em quadrinhos, brincadeiras, leituras, passeios, bingos, etc.

## Um exemplo de conteúdo que pode ser contextualizado de forma multidisciplinar

### Apresentação do assunto: Umbuzeiro

Conhecimento prévio dos/as educandos/as.

Debate coletivo

**Português:** trabalha-se a palavra, famílias, encontros vocálicos, produções de frases, textos, etc.

Umbuzeiro um-bu-zei-ro

am-em-im-om-um

ba-be-bi-bo-bu

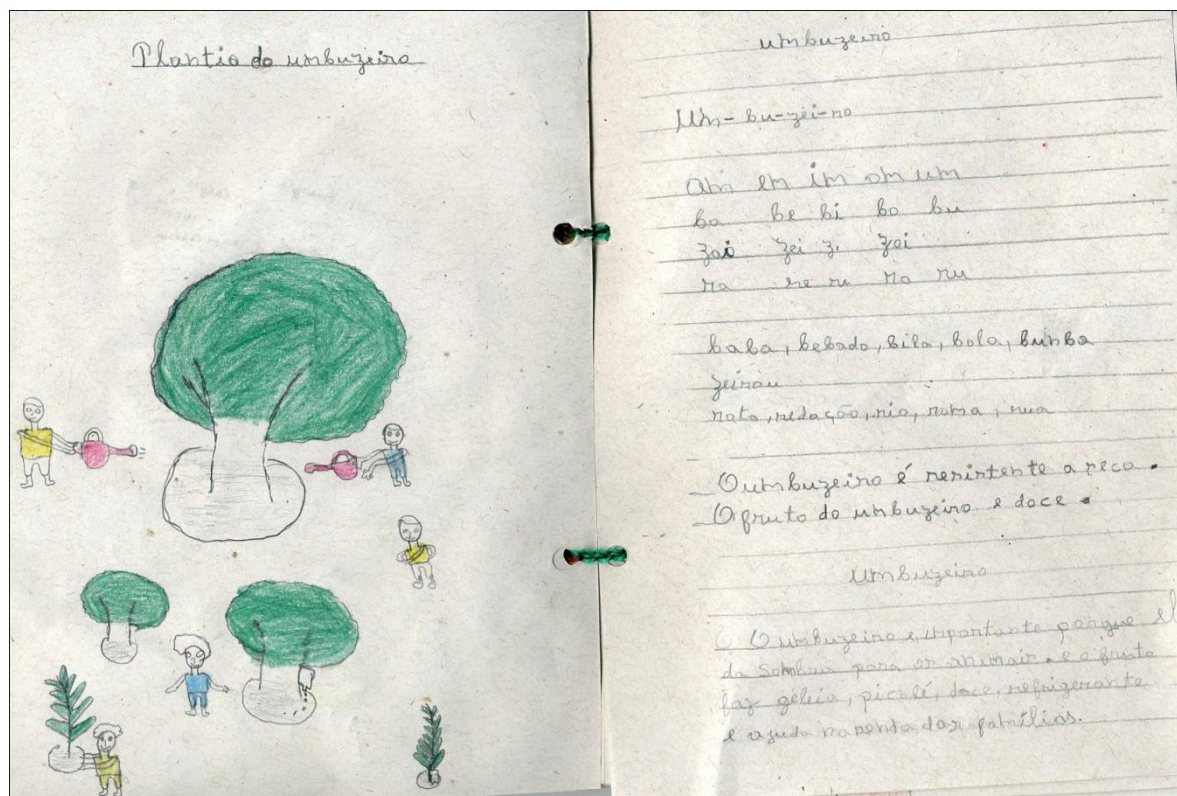
zai-zei zoi

ra-ra-ri-ro-ru

umbu- bobo-raro-bebe-babá-baba-bombom

O umbuzeiro é uma árvore que produz umbu.

O umbuzeiro é uma importante fruteira nativa da região semi Árida do nordeste brasileiro. Pode atingir até 7m de altura e sua copa pode medir até 22m de diâmetro.



**Matemática:** a contagem de sílabas, altura, diâmetro, peso, medida, problemas envolvendo todas as operações, etc.

Gustavo plantou 25 pés de umbuzeiro e Fernanda plantou 15. Quantos umbuzeiros os dois plantaram?

Quantas gramas são necessárias para formar 5 kg?

Quantos milímetros existem em 2 litros de água?

A professora levou 80 umbus para a sala de aula para dividir entre 8 alunos/as. Com quantos umbus cada um/a vai ficar?





**Ciências:** podem ser trabalhadas as vitaminas, solo, água, etc.

Solo: Tipos de solos de adaptação do umbuzeiro.

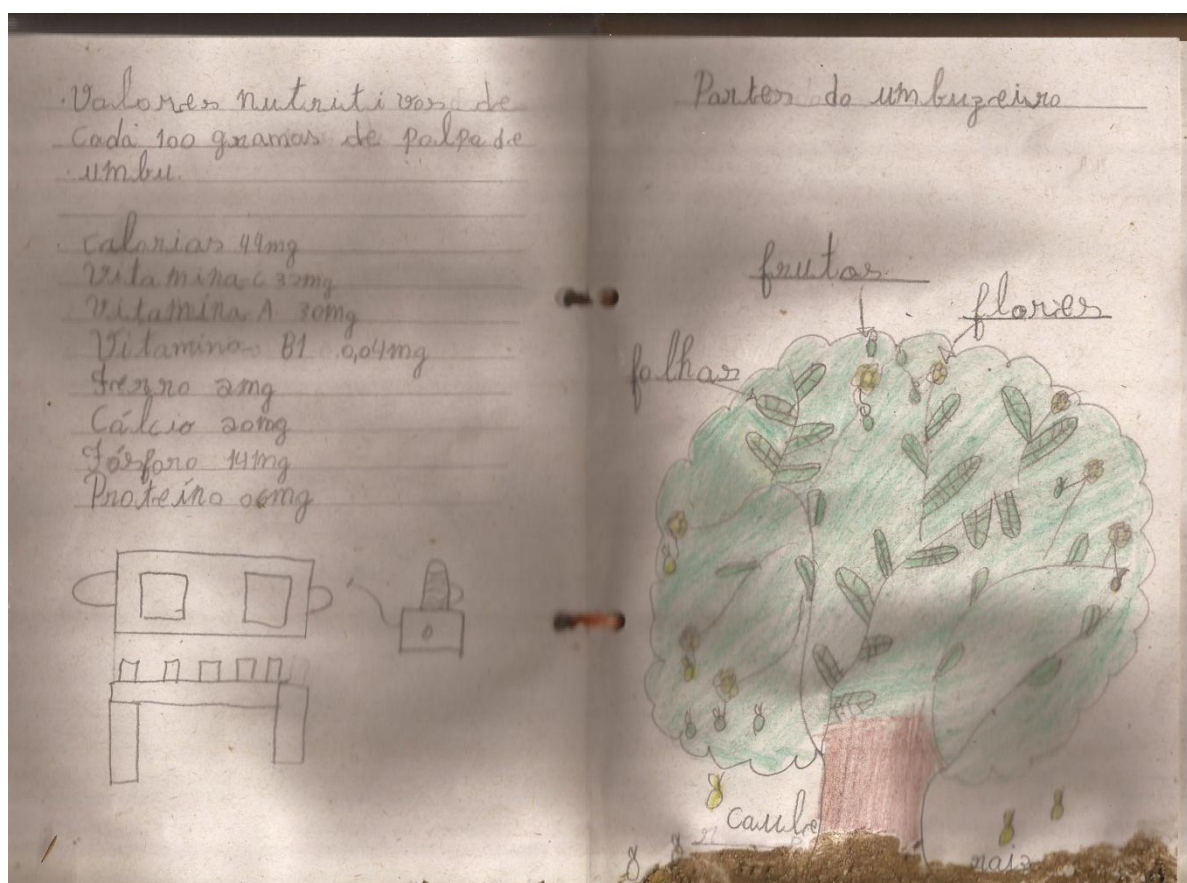
Água: Reserva de água nas raízes e chuva para produção.

Vitaminas: Tipos de vitaminas e importância para alimentação.

Receitas: Produtos do beneficiamento do umbu.

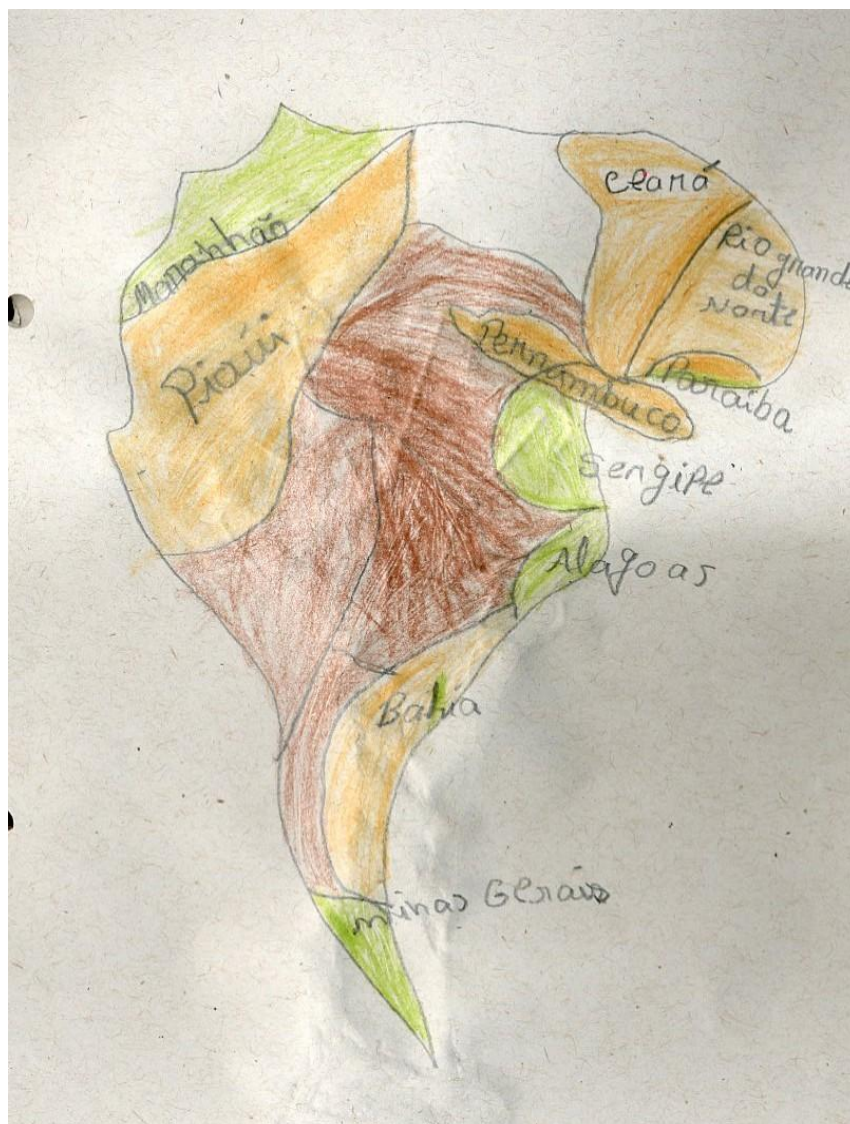
Bolo e suco: Feitos da folha do umbuzeiro

Calorias 44mg	Vitamina B1 0,04 mg
Vitamina C 33 mg	Ferro 2 mg
Vitamina A 30 mg	Cálcio 20 mg
Fósforo 14 mg	Proteína 0,6 mg



**Geografia:** Os estados, as regiões, as áreas, etc.

Região onde existem umbuzeiros: Em toda região semiárida



**História:** identificar as características do umbuzeiro e perceber a importância na alimentação e renda familiar, etc.

### Características do Umbuzeiro

Altura

Diâmetro

Reserva de água

Período de inverno e estiagem

Áreas de adaptação

Partes do Umbuzeiro


Valores Nutritivos de cada 100 gramas de polpa de umbuzeiro

Colônia	44mg
Vitamina C	33mg
Vitamina A	30mg
Vitamina B1	0,41mg
Fósforo	14mg
Cálcio	20mg
Proteína	0,6mg

Umbuzeiro

O umbuzeiro é uma planta típica da caatinga que armazena água nas raízes para a época de estiagem ou alimentos, florescer e dos frutos.

O umbuzeiro é uma importante frutífera nativa da região semiárida do nordeste brasileiro. Pode atingir até 4m de altura e sua copa pode medir até 25m de diâmetro.



The left page features four small drawings of umbuzeiro fruits, each with a green body and a brown stem. The right page features a larger drawing of a tree with a thick, brown trunk and a large, rounded, green canopy.

**Cidadania:** trabalha a inclusão e participação das crianças no que diz respeito as relações entre si e o meio ambiente



**Artes:** atividade concreta que motiva e desperta a criatividade das a crianças facilitando processo de aprendizagem



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Augusto Cury

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, Roberto Marinho da, 2010.

MONTEIRO, H. G, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio, 2004.

MARTINS, Josemar da Silva, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues, 1993.

GOHN, Maria da Glória, (2006); 2009.

SILVA, Roberto Marinho da, 2010.

MONTEIRO, H. G, 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio, 2004.

MARTINS, Josemar da Silva, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues, 1993.

GOHN, Maria da Glória, (2006); 2009.